



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 24 outubro 2023 | Ano 21 - Nº 3433 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)

RUMO celebra o futuro do trabalho

ALDO LOPES



Cerimônia no Tecnovates marcou conclusão do curso da primeira turma. Próxima etapa terá foco na requalificação

Estudantes de seis escolas públicas de Lajeado e Estrela deram o primeiro passo para ingressarem no mercado de trabalho em solenidade ontem à noite. Os 17 jovens participaram da primeira turma do projeto RUMO, e adquiriram novos aprendizados e conheci-

mentos durante as aulas presenciais e visita às empresas parceiras. Iniciativa do Grupo A Hora agora prepara uma nova etapa, com pesquisa voltada para a requalificação dos trabalhadores já empregados. Divulgação dos dados será em 2024. PÁGINAS | 6 e 7

POLIOMIELITE

Baixa cobertura vacinal preocupa autoridades

O RS não atinge a meta de vacinação contra a poliomielite desde 2018. No Vale do Taquari, cobertura é de 75,7%, e municípios ampliam estratégias de saúde. Dia Mundial de Combate à doença é nesta terça, 24.

PÁGINA | 9

DUPLICAÇÃO DA BR-386

Consórcio da antiga Odebrecht assume obras

Contrato com a CCR ViaSul trata da duplicação de 112 quilômetros entre Marques de Souza e Tio Hugo. Liberação será emitida amanhã pelo Ministério dos Transportes. Investimento chega a R\$ 1 bilhão.

PÁGINA | 5

SEGURANÇA EM LAJEADO

Projeto da guarda armada inclui uso de câmeras corporais

Custos com equipamentos e qualificação ultrapassam R\$ 700 mil

Governo encaminha à câmara documento que detalha despesas com a implementação do serviço em Lajeado. Detalhamento sobre valores foi solici-

tado pelas comissões permanentes. Matéria ainda não tem data para ir à votação. Proposta prevê 48 agentes para atuar no município. PÁGINA | 3

políticacidadania

Atropelamento expõe riscos de travessia na BR

Jovem de 18 anos foi morto ao tentar atravessar rodovia nas proximidades do Shopping, onde há duas passarelas. PRF pede melhoria na sinalização, enquanto CCR deve instalar grades junto às barreiras

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Henrique Pedersini

VALE DO TAQUARI

A morte por atropelamento de Augusto de Oliveira Aresi, 18 anos, na madrugada de ontem, na BR-386, evidencia os perigos da travessia na rodovia em trechos de trânsito intenso. Mesmo com a construção de novas passarelas em Lajeado, muitos pedestres insistem em fazer o deslocamento pela pista. Por isso, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e CCR ViaSul estudam alternativas para minimizar os riscos.

O acidente ocorreu nas proximidades do Shopping Lajeado, quase ao lado da antiga passarela. Poucos metros adiante, no sentido interior/capital, uma outra estrutura foi erguida com a finalidade de proporcionar uma travessia segura. “Ou seja, provavelmente a vítima buscou o caminho mais rápido”, acredita o chefe da 4ª Delegacia da PRF, Marcos Cesar Barbosa.

Horas após o atropelamento e o atendimento da ocorrência, Barbosa entrou em contato com a concessionária da rodovia e solicitou melhorias na sinalização junto às passarelas existentes no trecho. A ideia também é conscientizar os pedestres sobre os riscos de atravessar a rodovia em local inadequado.

“Constantemente temos atropelamentos na BR. E não é por desobediência, e sim pela celeridade. E isso gera um risco enorme. É ruim



CAETANO PRETTO

Passarela em frente ao shopping já é utilizada por pedestres, embora não tenha liberação oficial da ANTT

para todos nós. Tem que ter uma orientação melhor nesse sentido. Nosso objetivo é reduzir os acidentes na rodovia, e quando ocorre uma situação dessas, ficamos todos tristes”, frisa.

Barreiras no trecho

Outra possibilidade é a instalação de dispositivos que impeçam a travessia de um lado para outro da pista. Antes do início das obras da terceira faixa entre Lajeado e Estrela, existiam grades em parte do trecho, o que impossibilitava o deslocamento. O contrato de concessão, inicialmente, prevê a colocação de barreiras, semelhante às existentes em rodovias como a BR-290 (Freeway).

Procurada pela reportagem, a CCR ViaSul informa que serão colocadas grades sobre as barreiras nas proximidades de todas as passarelas do trecho concedido da BR-386. Serão cerca de 200 metros do equipamento em cada sentido da rodovia.

Embora não tenham sido oficialmente liberadas pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), as duas novas passarelas construídas em Lajeado – na entrada do Shopping e no acesso à Bebidas Fruki – já são utilizadas e não oferecem riscos aos pedestres.

Panorama das passarelas

TRECHO LAJEADO – ESTRELA

– As duas passarelas construídas no perímetro de Lajeado (no Shopping e em frente à Fruki) já estão funcionais, mas ainda sem liberação oficial da ANTT, o que deve ocorrer só após a conclusão de todo o trecho e dispositivo das faixas adicionais, prevista para fevereiro de 2024;

– Já a passarela antiga construída nas proximidades do Shopping, ainda na década de 1990, será demolida após a conclusão das obras de terceira faixa na 386;

TRECHO MARQUES DE SOUZA – LAJEADO

– Das quatro passarelas a serem construídas no trecho, duas estão finalizadas e sendo utilizadas pela população: no trevo de Marques de Souza e no pórtico de acesso a Forquetinha;

– As outras duas passarelas, situadas em Lajeado – próxima do acesso ao bairro Conventos e na entrada do bairro Olarias – estão em execução e devem ser entregues junto da obra de duplicação da rodovia.

Custo para implantar guarda municipal armada ultrapassa os R\$ 700 mil

Documento enviado pelo governo à câmara detalha as despesas com armas, câmeras corporais, fardamento, munição e blindagem, além do treinamento dos agentes

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado encaminhou à câmara de vereadores um relatório das despesas com equipamentos e treinamento dos agentes para a criação da guarda armada no município. Conforme o documento, o valor é de R\$ 414 mil para a aquisição de armas, câmeras, fardamento, munição e blindagem de viaturas. Além disso, a habilitação junto à Polícia Federal (PF) pode chegar a R\$ 300 mil.

O detalhamento das despesas foi solicitado pelas comissões permanentes da câmara, que fazem a análise do projeto. O impacto anual com a criação da guarda armada será de R\$ 1,5 milhão para os cofres públicos.

O projeto está tramitando no Legislativo desde meados de julho. Conforme a proposta, a guarda contaria com 48 agentes, sendo a maioria deles remanejados do Departamento de Trânsito, que conta com 33 profissionais. A previsão é que as outras 15 vagas sejam preenchidas por meio de concurso público.

“Quem hoje é agente de trânsito e não passar no curso psicotécnico ou no curso de tiro continuará como agente. Assim, o curso servirá como nivelamento de conhecimento”, explica o Secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. Ele acrescenta que itens como a câmara corporal são benefícios tan-

to para o cidadão quanto para o profissional.

Em debate

Para o Secretário de Segurança, a guarda já faz falta na cidade. “Durante a enchente, necessitamos do trabalho da guarda da Brigada Militar nos abrigos. Foi um momento em que sentimos falta da guarda municipal, por exemplo”, destaca Locatelli.

Contrário à proposta, o vereador Lorival Silveira (PP) acredita que este não é o momento para colocar esse plano em ação. “Agora, o município tem outras prioridades que não incluem a implementação da Guarda a esse custo. Um exemplo é a Defesa Civil; precisamos nos preparar para ter uma visão diferente e, nesse cargo, ter uma pessoa de carreira por meio de concurso, que conheça tudo”, comenta. Não há definição se o texto avançará para votação nas próximas semanas.

Descrição dos custos:

30 Pistolas 9mm
R\$ 210 mil

30 Câmeras corporais
R\$ 45 mil

30 Fardamentos
R\$ 45 mil

30 cintos táticos
R\$ 15 mil

6 mil munições para 30 pistolas por ano
R\$ 24 mil

Semi blindagens para três viaturas
R\$ 75 mil

Curso de habilitação e credenciamento com a PF
R\$ 250 mil a R\$ 300 mil

FRENTE VERSO

Entre aspas: Renata Galiotto

Segunda a sexta, das 8h10 às 10h

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Dilogo Pedrizzi

Direto do NG Estrela

Terça-feira, 24/10

Elmar Schneider
Prefeito de Estrela e Presidente da Amvat

Fabiana Lampert
Secretária da Educação de Teutônia

Celso Forneck
Prefeito de Teutônia

PAUTA

Avanços e investimentos para o Renasce Estrela

PAUTA

Busca por recursos para construção de creche no município

ABERTURA MUSICAL

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

Opiniãoanálise



ARRUDA & MUNHOZ
IMOBILIÁRIA

CRECI 21.812J

a sinfonia
do lar ideal

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

 **51 3710-2611**

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Um novo e coletivo RUMO ao Vale

Um grupo de comunicação existe para fortalecer, defender e desenvolver a região de atuação. Nos dias atuais, e diante dos efeitos da globalização na competitividade das cidades e das empresas, a tarefa dos veículos ganha uma importância ainda mais urgente. Já não basta comunicar. É preciso provocar, acionar e protagonizar movimentos e ações coletivas. E foi com esse propósito que o Grupo A Hora iniciou o premiado Projeto RUMO – O futuro da mão de obra na região. O enredo iniciou com uma pesquisa regional para apontar as visões, percepções e sentimentos dos empregadores e dos futuros trabalhadores. Só nessa etapa foram mais de 800 entrevistas com empresários e estudantes. Com os resultados em mãos, a segunda fase foi a formação e capacitação de jovens para o competitivo mer-



cado de trabalho, cuja formação foi celebrada ontem. A partir de agora, vamos buscar respostas sobre o quão comprometidos estão os principais agentes dessa problemática. Afinal, as pessoas buscam treinamentos? E as

empresas cobram e incentivam tais iniciativas? As respostas, e assim como as demais etapas do projeto, serão coletivas. E certamente vão provocar reflexões e novas e inovadoras saídas para a nossa complexa realidade.

Guarda Municipal e/ou Defesa Civil

A discussão sobre a implantação – ou não – da Guarda Civil Armada no município de Lajeado voltou ao debate político. Nesta semana, por exemplo, os vereadores reiniciaram a análise mais aprofundada sobre os custos e os prováveis benefícios da construção e manutenção deste novo agrupamento de agentes públicos (os detalhes estão na página 3). Mas, e isso não significa que o debate sobre a guarda não tenha relevância, é impossível não observar para a necessidade mais urgente de qualificar, profissionalizar e fortalecer a Defesa Civil lajeadense. Afinal, e passados os primeiros 50 dias da tragédia que matou ao menos 50 pessoas, foram poucas as ações de reestruturação dessas equipes em âmbito municipal e regional. E o El Niño tá aí...

Planejamento e cartão-postal



E lá se vão aproximadamente cinco ou seis décadas que o poder público de Lajeado decidiu apostar no Ipê-Amarelo para arborizar algumas vias centrais da cidade. Com destaque, claro, à Rua Tiradentes (foto). A beleza daquela via municipal, considerada um dos cartões-postais da principal cidade do Vale do Taquari, não é por acaso. É fruto de muito planejamento e visão empreendedora por parte de gestores públicos mais atentos aos nobres detalhes. Sobre os Ipês em si, a árvore símbolo do município, o movimento já foi replicado na pujante Av. Alberto Müller, em tempos mais recentes, mas ainda há espaço para se expandir para outros tantos bairros, ruas e avenidas lajeadenses. E vale a pena. É só planejar e executar.

TIRO CURTO

- As eleições esquentam em Lajeado. De um lado, o PP vai aguardar as melhores “propostas” para avaliar os futuros coligados. Do outro lado, a oposição tenta se reagrupar para bater de frente com os Progressistas. Dito isso, o PSB se posiciona como um possível “intermediário” na provável reaproximação do PT com o MDB.
- Paralelo a isso, ainda não há clareza nas estratégias dos aliados ao atual governo de Lajeado. Hoje o PSDB possui duas e o PL possui uma secretaria municipal. E não é segredo para ninguém o anseio de ambas as siglas por mais protagonismo. Resta saber até que ponto os Progressistas estão sujeitos a abrir mão de determinados postos. Com destaque à vaga de vice-prefeito (a).
- Ao mesmo tempo em que a obra de duplicação da BR-386 avança, também avança o número de acidentes com mortes no trecho atendido pelo 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ou seja, algo de errado não está certo nesta conta.
- Em Estrela, o poder público criou uma comissão especial para definir os rumos dos recursos obtidos por meio do Pix do Fundo Municipal da Defesa Civil. Fazem parte do grupo os representantes dos poderes Executivo e Legislativo; Lions e Rotary; Liga de Combate ao Câncer; União das Associações de Moradores de Estrela; Cacis; STR; Igreja Evangélica Luterana; Igreja Católica; e União dos Pastores Evangélicos de Estrela.
- Sobre o tópico acima, o que mais chama a atenção é o fato do prefeito chamar as igrejas ao debate.
- O novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) deve ser um prefeito que não concorrerá à reeleição em 2024. Dito isso, os mais cotados são os gestores de Bom Retiro do Sul, Forquethina, Santa Clara do Sul, Colinas e Lajeado. E como os três últimos presidiram recentemente a entidade, eu apostaria nos outros dois. Com mais destaque ao primeiro da lista. No caso, o chefe do Executivo bom-retirense, Edmilson Busatto (MDB).
- Sobre o tópico acima, o fato de Busatto ser do mesmo partido do atual presidente pode ser um dificultador. Mas nada que uma boa prosa entre prefeitos não resolva. Certo?

Estúdio Alfa vai ajudar a Fundef

A Fundef é um orgulho e uma referência para Lajeado e região. Não por menos, a construção do ambulatorio da entidade conta com muitas mãos. Além da Univates, do Hospital Bruno Born (HBB) e do Executivo de Lajeado, o governo estadual foi crucial na consolidação desse sonho com o custo de 70% do total da obra (estimada em R\$ 5,6 milhões). E como o bom atendimento também depende de uma boa comunicação, a Fundef ganhou um novo parceiro. O Estúdio Alfa, por meio do diretor Sérgio Sant’Anna, confirmou ao presidente da fundação, Ito Lanius, um auxílio voluntário para trabalhar a estratégia de marketing da Fundef durante um ano. Para isso, foi criado um “comitê de comunicação” para avaliar ações e posicionamentos da marca e dos produtos ofertados nas redes sociais e demais plataformas. Um movimento necessário ao desenvolvimento regional.



LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Lixo, de novo



Abordar o tema lixo aqui na coluna parece bater sempre na mesma tecla. O fato é que os números dão a dimensão da importância do assunto. Conforme o Panorama de Resíduos Sólidos do Brasil, o país gerou, em 2022, 81,8 milhões de toneladas/ano. Cada brasileiro produziu 381 kg/ano – mais de 1kg de resíduos por dia. Estamos na semana Lixo Zero, o que pede reflexão sobre como e o que consumimos, geramos e descartamos.

Painel

O Grupo A Hora abre seus canais de comunicação para debater o assunto. Dentro do projeto Viver Cidades, ocorre hoje, às 19h, na Rádio A Hora 102.9, o painel “Lixo zero: desafios e metas”. Transmissão também por live no Facebook @grupoahora.

Programação



Dentro da Semana Lixo Zero, Lajeado promove amanhã, às 19h, a roda de conversa Conceito Lixo Zero: como implementar em casas, empresas e outras instituições. A atividade ocorre às 19h30, no Labilá. Inscrições e outras informações nas redes sociais da Secretaria de Meio Ambiente (@semalajeado). No fim de semana, a Sema promoveu drive thru para entrega de eletrônicos e feirinha sustentável, no Parque Professor Theobaldo Dick (foto).

Sem sacola

Em Estrela, amanhã e sexta-feira serão os Dias D sem Sacola. Haverá entrega de ecobags, no centro, e equipes conversarão com a comunidade no sentido de reduzir o uso de sacolas plásticas.

Terapia

O projeto Patinhas que Cuidam foi ampliado a para Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil). Cães do Canil Municipal são adestrados e passam a “visitar” as pessoas em reabilitação atendidas na Adefil. Na foto, a cadela Cléo recebe um abraço.

Este projeto foi lançado em julho, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Lajeado. Os cães são adestrados pela empresa contratada Cão Solução, que ensina, em 30 dias, o básico da obediência, como não pular, controlar o latido, aprender comandos de caminhada, sentar, deitar, entre outros.



Agendamento

Escolas, hospitais, instituições e abrigos que tiverem interesse em receber uma visita dos cães

terapeutas devem fazer inscrição para apreciação e agendamento na Secretaria do Meio Ambiente (51) 3982-1100.

ARTIGO



IVANOR DANNEBROCK

Integrante da equipe de relacionamento da Dale Carnegie Vale do Taquari

O sentido da vida na nossa trajetória

A necessidade de continuar a caminhada, sem retroceder, é o que nos move. Passados quase dois meses da maior enchente da história no Vale do Taquari, esse é o pensamento que esperamos que continue em voga. Muitas empresas e famílias estão no processo, tantos outros necessitam do valor a ser liberado pelo governo, tão propalado e tão moroso ao mesmo tempo. A necessidade é para anteontem e não para “vamos ver em quantos dias conseguimos liberar”. Urge a desburocratização em situações de catástrofe.

Vimos “n” exemplos de superação após obstáculos serem colocados em nosso caminho. É o que vimos mais uma vez. E acredito no que ouvi de um empresário de Roca Sales, quando estávamos trabalhando por lá: “Nós sairemos dessa situação mais fortes!” E ao mesmo tempo precisamos lidar com a turma do “não vai dar”, sempre presente em todos os momentos quando precisamos avançar.

Em meio aos obstáculos existem oportunidades, e podemos aprender com eles. Porém essa leitura não são todos que aprenderam a fazer. Observar movimentos, se adaptar a novas realidades e cenários, perceber o meio, manter o equilíbrio, por mais difícil que possa ser em momentos críticos, é o que irá nos levar adiante. Acreditar em nosso poder é essencial.

Somente com o passar do tempo adquirimos a sabedoria de experimentar o sentido da vida. E quanto mais estivermos abertos para novas experiências, ensinamentos e desafios, mais estamos curtindo esse saber. Ao longo da nossa trajetória conhecemos pessoas que desenvolveram muito, apenas uma habilidade, como por exemplo, a de crescer a todo custo, e para chegar na finalidade traçada, esquecem das habilidades básicas do relacionamento humano saudável. Mesmo os obstáculos vencidos não os ensinaram a ser pessoas agradáveis, e está tudo bem. Cada um tem seu propósito, e vai lidar com a reação para cada ação empreendida.

Para que nossa caminhada seja mais tranquila, depende de nossa capacidade de absorver conhecimentos, ferramentas e aprender com as experiências. E temos profissionais que nos ajudam a chegar a um patamar acima, com mais rapidez e assertividade, mais uma vez depende de cada um querer avançar, tendo a clareza ao mesmo tempo que grandes ambições são acompanhados de pressão, stress, riscos e surpresas muitas vezes desagradáveis. Nessas situações somente o talento não é essencial, mas o equilíbrio, a calma e o controle emocional.



A necessidade é para anteontem e não para “vamos ver em quantos dias conseguimos liberar”. Urge a desburocratização em situações de catástrofe”



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2023

Licitação pública para aquisição de um rolo compactador. Sessão pública: 07/11/2023 às 10h00, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto – Prefeito Municipal